

Efeito da pluviosidade sobre a população de *Raoiella indica* Hirst em mudas de coqueiro, na Tailândia

Daniel C. Oliveira¹; Suradet Buttchon²; Angsumarn Chandrapatya²; Elisangela G.F. de Moraes³; Gilberto J. de Moraes¹

¹Departamento de Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ)/Universidade de São Paulo (USP), 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil. Email: daniel_korggo@yahoo.com.br. ²Department of Entomology, Kasetsart University, 10900 Bangkok, Thailand. ³Laboratório de Entomologia, Embrapa Roraima, 69301-970 Boa Vista, RR, Brasil.

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), é uma praga que causa graves danos a folhas de coqueiro, bananeira e ornamentais. Fatores bióticos e abióticos influenciam a abundância destes ácaros no campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da chuva sobre a população de *R. indica*, em mudas de coqueiro, na Tailândia. O trabalho foi realizado de julho a novembro de 2012, no "National Biological Control Research Center (NBCRC)", campus da Kasetsart University em Kamphaeng Saen, Província de Nakhon Pathom, Tailândia. Vinte mudas de coqueiro sadias, com quatro a cinco meses de idade, tiveram suas folhas lavadas com um jato de água e uma esponja, e foram posteriormente infestadas com *R. indica*. As plantas permaneceram por 30 dias em casa de vegetação e depois foram conduzidas ao campo. A distância entre plantas de uma mesma linha e entre plantas de linhas vizinhas foi de quatro metros. Para proteger dez plantas contra o efeito da chuva, foram construídas estruturas semelhantes a um cubo, com tubos e conexões em policloreto de polivinila (PVC), que tiveram suas faces superiores cobertas com lona plástica. A distribuição das estruturas de proteção foi feita de modo que tanto em uma mesma linha, quanto em linhas subseqüentes, fossem alternadas plantas protegidas e não-protegidas. Oito avaliações foram feitas quinzenalmente, quantificando-se todos os estágios de *R. indica* em dez áreas aleatórias de 1 cm². Na última amostragem, todos os ácaros encontrados foram contabilizados. Até a terceira avaliação, não houve diferença significativa nas densidades de *R. indica* entre plantas protegidas e não-protegidas; porém a partir daí, as densidades foram significativamente superiores em plantas protegidas. A maior densidade (23,1 *R. indica*/cm²) foi observada em plantas protegidas, na quarta avaliação. Podemos concluir que a chuva é um importante agente de controle de *R. indica*.

Palavras-chave: ácaro-vermelho-das-palmeiras, fator abiótico, chuva

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP